

### 3. Género e condições de vida

OC - (23233) - O TRABALHO DAS MULHERES PRODUÇÃO CULTURAL EM PORTUGAL: A RELAÇÃO ENTRE AS OFERTAS DE EMPREGO E A ACTIVIDADE LABORAL.

Hannya Boza Helfers (Portugal)<sup>1</sup>; Maria Da Luz Ramos (Portugal)<sup>2</sup>

1 - ISCSP-ULisboa; 2 - ISCSP-ULisboa/CIEG/CAPP

A proliferação de distintos perfis profissionais constitui uma das características essenciais da actualidade no mundo do trabalho, desafiando algumas convenções enraizadas na sociedade como horários fixos ou tarefas rotineiras e previsíveis, ajustando-se, às exigências de "flexibilidade" e "adaptação" dos tempos modernos. Um dos domínios em destaque é o da produção cultural, cuja ascensão em Portugal nas últimas décadas é conjugada com o aumento das mulheres nesse mercado de trabalho.

A produção cultural é uma área relativamente nova e multifacetada que abrange campos de intervenção desde a música, ao teatro, passando pelas artes plásticas, ou seja, relaciona-se, fundamentalmente, com promoção e difusão da arte (Becker, 2008) contemplando, tanto as dimensões operacionais, como as criativas e intelectuais que sustentam a apresentação e gestão de projectos. Neste quadro, nem sempre se afigura clara a inequívoca delimitação das funções que lhe estão associadas, daí a ausência de consenso conceptual e operacionalização da noção de "produtor cultural".

Nesta comunicação pretende-se apresentar os resultados de uma pesquisa exploratória que incide sobre a análise de conteúdo, por um lado, da oferta de emprego no domínio da produção cultural em Portugal, ou seja, o perfil procurado; e, por outro, da análise de discurso de entrevistas semi-estruturadas das experiências e auto-percepções das portuguesas produtoras culturais. Trata-se, pois, de explorar as peculiaridades deste tipo de actividade na qual a flexibilidade de horários, de locais de trabalho e a sazonalidade contratual tendem a penalizar mais as mulheres pelo facto de terem, amiúde, o ónus dos encargos ligados à gestão do lar e da família. Simultaneamente, também parece existir uma certa segregação horizontal nas organizações laborais ligadas à cultura, pois as mulheres são mais vezes incumbidas de funções associadas às tarefas de organização ou resolução de problemas de logística e menos às de gestão e coordenação.

**Palavras-chave :** perfis profissionais, mulheres produtoras culturais, emprego na cultura, segregação laboral.